

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES**

# **RELATÓRIO**

# **DE GESTÃO**

# **2021**

João Pessoa

Fevereiro de 2021

# 1 PERFIL INSTITUCIONAL

## 1.1 Breve Histórico do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

A Faculdade de Filosofia e Letras, então conhecida como FAFI, funcionava no edifício onde hoje se encontra o Colégio Estadual Olivina Olívia, na Avenida Duarte da Silveira, número 450, ao lado do Liceu Paraibano, onde aconteceu a primeira reunião do Conselho do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, presidida pelo professor Aécio Villar de Aquino, Diretor Pró-Tempore, secretariada pela Sra. Berta Maria Peixoto Correia Lima, com a presença dos Conselheiros Professores René Phillipus Vandezane (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Maria Glaucia de Vasconcelos Costa (Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas), Waldemir Lopes de Andrade (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas), Luis Martinho Maia (Chefe do Departamento de Psicologia) e Iveraldo Lucena da Costa (Chefe do Departamento de Filosofia e História). (Ata da 1º Reunião do Conselho de Centro, Arquivo CCHLA). Estabeleceu-se, dentre outras coisas, nesta reunião, que as reuniões do Conselho aconteceriam nas segundas e últimas quartas-feiras de cada mês o que se faz até hoje, quarenta e quatro anos depois. O atual Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes enfrentou a transição para o Campus I em 1975. Na época, as disciplinas do chamado Ciclo Básico eram ministradas no campus e as disciplinas do profissional eram estudadas na FAFI, enquanto os blocos eram construídos. Inauguradas estas edificações em 1976, o CCHLA estabeleceu no Bloco IV sua administração, composta pela Direção (sala do Diretor, Secretaria, hall de espera e um pequeno setor para o mimeógrafo), Coordenações e os Departamentos de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) e o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM). No Bloco V funcionava a biblioteca setorial que ocupava quase todo o vão do lado direito do edifício, com suas estantes repletas de livros e mesas de apoio para os alunos. Posteriormente, todo o acervo foi removido para um galpão, onde hoje funciona o Curso de Comunicação, e o antigo lugar da biblioteca setorial foi cedido para o DLEM para a instalação de dois grandes laboratórios de Línguas, com equipamentos, na época, de última geração, num momento em que se começou a dar ênfase às abordagens comunicativas na aprendizagem de línguas estrangeiras. A outra parte do Bloco V foi separada por divisórias, transformando-se em ambientes para os professores, uma pequena sala para os monitores do DLEM, o Departamento de Filosofia e História, o Departamento de Serviço Social e um pequeno almoxarifado. (Medeiros, 2018) No final dos anos de 1970 houve uma redistribuição de espaços no Bloco IV para incluir o Departamento de Psicologia e o setor de meios. Com a construção dos ambientes para os professores, o Bloco V passou por uma pequena reforma para alojar a secretaria do recém-criado curso de Pós-Graduação em Letras, o Departamento de Serviço Social e o Departamento de História. Posteriormente, o Departamento e a Coordenação de Ciências Sociais foram instalados no Bloco IV. Nos anos de 1990, as salas de aulas do Bloco V foram divididas ao meio para ampliar o espaço físico, já saturado pelo aumento do número

de alunos e de cursos de Pós-Graduação. Em 2011, houve o desmembramento do CCHLA, dando origem ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), composto, à época, pelos cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Comunicação Social, Educação Musical, Música e Turismo. Com a adesão do CCHLA ao REUNI, foram construídos dois blocos de salas de aulas, um bloco de ambientes para professores, um espaço para a biblioteca setorial e o bloco de Comunicação em Mídias Digitais. Nessa época, o Centro teve o número de alunos duplicado com a expansão de vagas nos cursos já existentes e a criação de novos cursos com o de Letras Clássicas, Comunicação em Mídias Digitais, Tradução e Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações internacionais. O CCHLA é, hoje, mesmo com a criação do CCTA, um dos maiores Centros da UFPB com 15 cursos de graduação, destes dois na modalidade a distância (Letras e Letras LIBRAS); 14 cursos de pós-graduação; 11 Departamentos; 4753 discentes; 304 docentes e 115 técnico-administrativos. O Conselho de Centro, que na sua primeira reunião em 1974 tinha 05 conselheiros, além do Diretor e o Vice-Diretor, hoje tem 40 conselheiros.

## 1.2 Áreas de Atuação Acadêmica

### 1.2.1 Graduação

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) oferece quinze cursos de graduação, dois dos quais no sistema virtual. Dentre os cursos oferecidos, estão licenciaturas e bacharelados, o que mostra o compromisso do Centro tanto com a formação de pesquisadores e de profissionais dedicados à prestação de serviços técnicos, como também com a formação de professores, uma importante demanda social, particularmente, no estado da Paraíba. São os seguintes, os cursos de graduação ofertados pelo CCHLA:

Ciências Sociais
Comunicação em Mídias Digitais
Filosofia
História
Letras Português
Letras Inglês

Letras Espanhol
Letras Francês
Letras Clássicas
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
Psicologia
Serviço Social
Tradução
Letras - EAD
Letras Libras - EAD

### 1.2.2 Pós-Graduação

O CCHLA oferece quatorze cursos de pós-graduação stricto sensu, constituindo-se nos principais espaços de pesquisa do Centro e cujo propósito é formar novos quadros de cientistas e professores de nível superior para transformar a produção do conhecimento mais recente e de boa qualidade em atuações profissionais significativas para a sociedade. São os seguintes, os cursos de Pós-Graduação do CCHLA:

Pós-Graduação em Antropologia
Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais
Pós-Graduação em Comunicação

Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas

Pós-Graduação em Filosofia

Pós-Graduação em História

Pós-Graduação em Ensino de História (PROFHISTORIA)

Pós-Graduação em Letras

Pós-Graduação em Linguística

Pós-Graduação em Linguística e Ensino

Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento

Pós-Graduação em Psicologia Social

Pós-Graduação em Serviço Social

Pós-Graduação em Sociologia

### 1.2.3 Pesquisa

O CCHLA dispõe de várias bases de pesquisa registradas no SIGAA, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado. Essas bases de pesquisa constituem instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa do Centro, de modo a qualificar o atendimento às demandas de distintos segmentos da sociedade que envolve a produção do conhecimento científico.

Segue abaixo, as bases de pesquisa do CCHLA:

**Antropologia e Sociologia das Emoções; Antropologia e Sociologia da Imagem [com ênfase na fotografia]; Antropologia e Sociologia Urbana. Desenvolve pesquisa sobre**

medos e cidade; processos de vergonha, humilhação e ressentimento; insulto moral; processos de morte e do morrer; processos de luto e perda; memória social

**Língua Portuguesa e Linguística. Análise de Discurso. Estudos Bakhtinianos.**

**Materialismo e Modernidade**

**Sociolinguística e Estudos de Contato Linguístico.**

**Psicolinguística Processamento Linguístico**

**Núcleo de Estudos do Desenvolvimento Humano, Educacional e Social**

Interesse na área de Filosofia moderna e contemporânea, com ênfase em Teoria do conhecimento, Metafísica, Teoria Crítica e Ética, atuando principalmente nos seguintes temas/autores: filosofia crítica, linguagem, ética do discurso e teoria dos interesses cognitivos, Jürgen Habermas, Heidegger, Emanuel Kant, Karl-Otto Apel e Hans Jonas...

**NEALIM**

**Negociações Internacionais e Interculturais. Comércio Exterior. Informação e Conhecimento. Competências Profissionais e em Informação. Aprendizagem. Cultura Digital. Ética Aplicada. Gestão e Marketing.**

**Ensino de História, História do Brasil Colonial, História dos povos Indígenas, Arqueologia e Pré-história**

**Esquizoanálise: Assistência Mecânica de Intervenção Social para Autocartografias do Desejo (AMISAD)**

**Comunicação e Culturas Midiáticas, Mídias Digitais, Semiótica, Publicidade e Propaganda, Marketing de Marcas, Quadrinhos, Jornalismo Digital.**

**GRESP**

**GRUPO DE ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA, SEGURANÇA PÚBLICA E GÊNERO**

**Corpo e Fenomenologia**

**GPSM- Grupo de Pesquisa em Semiótica Visual e Multimodalidade**

**Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho**

**HGEL - Historiografia, Gramática e Ensino de Línguas**

**Sociedade E Cultura no Nordeste Oitocentista**

**GEPHiS20 - Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX**

**Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência**

**GRUPESSC - Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura**

**Grupo Christine de Pizan**

**Percepção, Neurociências e Comportamento (PNeC)**

**SEPACOPS - Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura, Políticas Sociais e Serviço Sociais**

**A Saúde Mental e a Prática entre vários**

**LIGEPSI - Literatura, Gênero e Psicanálise**

<b>Núcleo de Pesquisas e Estudos em Psicologia Escolar Educacional - NUPEPEE</b>
<b>NEIDH - Núcleo de Estudos Psicossociais da Exclusão/Inclusão e Direitos Humanos</b>
<b>Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Sócio-Moral NPDSM</b>
<b>Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológica Existencial - UFPB</b>
<b>Produções estético-culturais e sociedade</b>
<b>Laboratório de Ciências Cognitivas e Percepção (LACOP)</b>
<b>Fundamentos de Estética e Filosofia da Art</b>
<b>Cognição, conceitos e avaliação epistêmica</b>
<b>Teorias Linguísticas de Base/TLB</b>
<b>GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO POPULAR, SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS- GEPEDUPSS</b>
<b>GEPHiS20 - Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX.</b>
<b>ProjetaH - História das mulheres, gênero, imagens, sertões</b>
<b>HUMANIZARTE</b>
<b>Gradalis: Grupo de Estudos Medievais (UFPB)</b>
<b>Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Política Social na Contemporaneidade</b>
<b>Grupo de Pesquisa sobre as Questões Socioeconômicas do Nordeste</b>
<b>Núcleo de Estudos em Alfabetização em linguagem e matemática</b>
<b>Grupo de Pesquisa Subjetividade e Trabalho</b>
<b>LACON - Grupo de Pesquisa em Linguagem e Cognição</b>
<b>GRUTTA - Grupo de Tradução de Textos da Antiguidade</b>
<b>Núcleo de Pesquisa Aplicada em Políticas Governamentais</b>
<b>Grupo de Pesquisa em Comportamento Político</b>
<b>NELIN</b>
<b>GRUPO DE ESTUDOS EM FILOSOFIA E CRÍTICA SOCIAL - GEFICS</b>
<b>GEPLAM - Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguística Sistêmico-Funcional, Análise Crítica do Discurso e Multimodalidade/Multiletramentos</b>
<b>GRUPO DE PESQUISA EM SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA</b>
<b>LAPECC- Laboratório de Pesquisas em Cogição e comportamento</b>
<b>GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO POPULAR, SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS - GEPEDUPSS</b>
<b>GEPAn - Grupo de Estudos e Pesquisas Anarquistas</b>
<b>Linguística Funcional e Ensino de Gramática - LFEG</b>
<b>GRUPO DE ESTUDOS EM ANTROPOLOGIA LITERÁRIA (GEAL)</b>
<b>NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS SOCIAIS</b>
<b>Historiografia da Língua Portuguesa no Brasil</b>

<b>Hermenêutica e Filosofia</b>
<b>Laboratório de Análise Semiótica e Interacional da Aprendizagem</b>
<b>Literaturas africanas e afro-diaspóricas: vozes femininas</b>
<b>Semiótica Aplicada à Linguagem Literária</b>
<b>Poética e Retórica no Mundo Clássico</b>
<b>Grupo de Estudos sobre Crítica Feminista Estadunidense</b>
<b>GEPEHTO - Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Trabalho</b>
<b>Desenvolvimento de competência tradutória</b>
<b>Saberes e Fazeres da Psicologia Clínica na RAPS de João Pessoa - PB</b>
<b>Saberes e Fazeres da Psicologia Clínica na Saúde Pública de João Pessoa/P</b>
<b>Grupo de Pesquisa em Ética, Política e Filosofia da Diferença</b>
<b>Estudos de gênero na literatura e cultura: campos de tensão e produção</b>
<b>Metodologias ativas e ensino de línguas estrangeiras</b>
<b>Núcleo de Estudos e Pesquisas em Política Social - NEPPS</b>
<b>Identidade e Memórias das Classes Populares Rurais e Urbanas</b>
<b>Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia Política e Trabalho- GEPET</b>
<b>Observatório de Políticas Culturais</b>
<b>Laboratório de estudos em memória e cognição (LEMCOG)</b>
<b>Comunicação, Tecnologias e Multimídias para a Educação</b>
<b>Grupo de Pesquisa e Estudos em Linguagem, Escrita e Interação</b>
<b>LITERATURA SURDA: SUBJETIVIDADE E CULTURA</b>
<b>Grupo de pesquisa em Semântica, Ensino e Léxico (G-SEL)</b>
<b>Ética existencial e micropolítica da intersubjetividade</b>
<b>TRABALHO, GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL / TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL</b>
<b>GEPHIs-BR - Grupos de Estudos e Pesquisas em História do Brasil Republicano</b>
<b>GEC- Grupo de Estudos Culturais</b>
<b>Setor de Estudos em Cidadania e Teoria Social - SECTS</b>
<b>Estética e Política: a literatura como locus de resistência</b>
<b>Grupo de Estudos em Filosofia Antiga</b>
<b>Núcleo de pesquisa em desigualdade, socializações e razão sociológica - Desira</b>
<b>Walter Benjamin: fantasma, imago, espectro</b>
<b>Nortis - Laboratório de Avaliação Psicológica</b>
<b>Dinâmicas Políticas, Estado e Movimento Sociais</b>
<b>GIBI GRUPO INTERDISCIPLINAR DAS BASES DA IMAGEM</b>
<b>NARRATIVAS EM CORDEL</b>

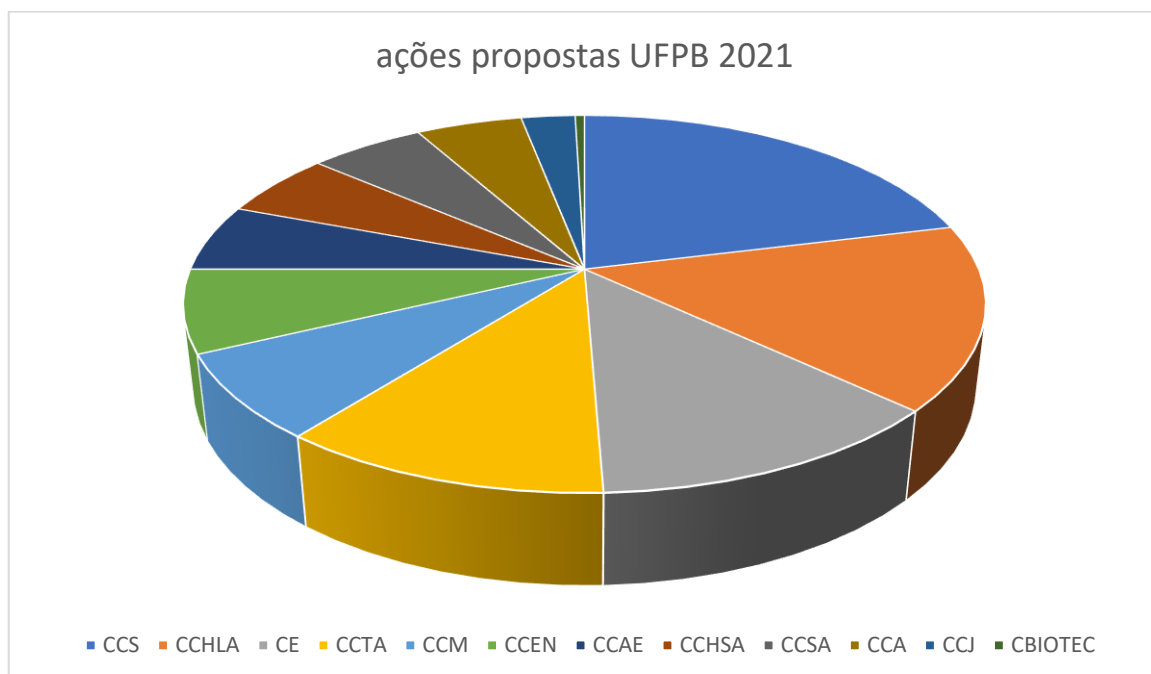


<b>FALAME</b>
<b>Projeto Variação Linguística no Estado da Paraíba</b>
<b>Cartografias das poéticas orais</b>
<b>Retórica, Hermenêutica e Direitos Humanos</b>
<b>Educação, Linguística, História e Comunidades indígenas</b>
<b>Grupo de Estudos Literários "LITERATRAMA": Tradição, Modernidade e Atualidade</b>
<b>GP<sub>sensu</sub></b>
<b>GP<sub>soren</sub> - semiótica para organização de métodos de ensino remoto ou híbrido</b>
<b>TRAMAS E FIOS- grupo de pesquisa em Trabalho, Memória e Movimentos Sociais</b>
<b>Psicanálise e Educação.</b>
<b>Teoria Crítica e Educação.</b>
<b>Educação Decolonia, Anti-Colonial e Pós-Colonial</b>
<b>Teorias Radicais da Aprendizagem e Desenvolvimento</b>
<b>Formação de Professores</b>
<b>Formação em Direitos Humanos</b>

#### 1.2.4 Extensão

A Extensão Universitária pode ser conceituada como o processo educativo, cultural e científico que, integrando indissociavelmente o ensino e a pesquisa, contribui para a formação holística do(a) discente, através da construção dialógica de conhecimento com a sociedade (FORPROEX, 2012). Ao permitir a aplicação prática do aprendizado teórico, a extensão do CCHLA desempenha papel central na união entre teoria e práxis e na direção dos destinos profissionais dos graduandos. Mas, indo além, e partindo do conceito de troca de saberes, o trabalho desempenhado junto à sociedade externa aos muros da Universidade efetivamente *constrói* um novo conhecimento, sem pretensões impositivas unilaterais sobre o público atendido pelo trabalho extensionista.

Apesar dos desafios apresentados pela pandemia do coronavírus ainda em curso, que exigiu, desde 2020, a reinvenção do fazer extensionista – que, tendo por definição a necessidade de contato com a sociedade além-muros, encontrou insofismáveis desafios com a redução do contato às experiências remotas – o CCHLA, no ano de 2021, mais uma vez, figurou como o segundo maior Centro em termos de ações de extensão propostas: foram 176, entre todas as modalidades previstas nos editais da UFPB – quais sejam, cursos, eventos, produtos, projetos e programas -, ficando atrás apenas do Centro de Ciências da Saúde (CCS), como mostra o gráfico abaixo:



Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

Os principais editais de extensão da Pró-reitoria de Extensão são o PROBEX – Programa de Bolsas de Extensão, o UFPB NO SEU MUNICÍPIO, e o FLUEX – Fluxo Contínuo de Extensão.

No âmbito do programa UFPB NO SEU MUNICÍPIO, que tem por escopo a união da formação acadêmica e cidadã do corpo discente com o desenvolvimento sustentável, através de políticas públicas, dos municípios paraibanos com população inferior a 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes, o CCHLA propôs 13 (treze) projetos. A vigência dos projetos foi compreendida entre 01/07/2021 e 31/12/2021, e tendo em vista a Declaração de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional, expressa na Portaria nº188/GM/MS/2020, do Ministério da Saúde e o disposto na Portaria nº 323/GR/REITORIA/UFPB, de 16 de outubro de 2020 e no Plano UFPB para retorno gradual das atividades presenciais (PRP/UFPB), todas as atividades foram realizadas remotamente.

Por se tratar de edital com financiamento interno, esses projetos albergaram 15 (quinze) bolsistas, com atuação nos municípios da Baía da Traição, Mamanguape; Boqueirão; Rio Tinto; Conde; Cabedelo; Santa Rita; Alhandra; Monteiro; e Bananeiras:

CCHLA - UFRRB NO SEU MUNICÍPIO 2021									
Código	Título	Coordenador	Centro/Departamento	Resumo	objetivos	e-mail do	Município	público alvo externo	
PJ838-2021	Rádio de Extensão Comunitária: Conhecendo a UFRRB	MOSAR DALUZ NOGUEIRA JUNIOR	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O projeto de Rádio de Extensão Comunitária ou REC, foi desenvolvido em 2017 com o objetivo geral de promover a interação entre os professores e estudantes da UFRRB em torno da divulgação das ações de extensão da UFRRB, além de servir de canal de divulgação para a produção cultural paraibana. Fomentar o compartilhamento de informações, metodologias, abordagens e ações que valorizem a extensão universitária é o principal propósito desse projeto. No ano de 2021 o foco das ações de extensão estarão direcionadas para a gravação de podcasts e programas como parte da grade de programação da REC. O subtítulo Conhecendo a UFRRB segue a diretriz geral de divulgar as ações de extensão que acontecem em toda a Universidade. A realização de programas ao vivo que contem com a participação do público é fundamental para compor uma	A Web Rádio de Extensão Comunitária é um projeto que iniciou-se na Pró-Reitoria de Extensão PROEX, tendo sido idealizado pela Coordenação de Extensão Cultural COEX em 2017, para atender a demandas referentes à prática dos alunos manifestada na forma de produção de programas para a veiculação das realizações artístico-culturais da UFRRB e da produção no âmbito das ações de extensão da instituição. Desta maneira, pode-se levar à comunidade acadêmica e à sociedade em geral as ações da Universidade enquanto produtora de conhecimento e promotora cultural. Haverá também o empenho para a criação de uma rede de web rádios universitárias, tanto no contexto de UFRRB quanto em caráter mais amplo como o estadual, regional e nacional, tendo por objetivos principais a formação, o aprofundamento e a profissionalização dos alunos através de vivências na atuação em um serviço de utilidade pública. Para isso, o projeto se propõe a realizar oficinas de formação e produção de arquivos de podcasts que possam ser disseminado à comunidade acadêmica como à sociedade. 1) Possibilitar o fruição da produção musical avulsas, gerada no âmbito da UFRRB, bem	jr.nogueirasom@gmail.com;	amplitude geral		
PJ835-2021	Chá da tarde no Jardim de Hildegarde: saberes ancestrais em debate no NUPPO	LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS	Chá da tarde no jardim de Hildegarde" é uma proposta de projeto paisagístico e cultural sob a iniciativa da Coordenação do NUPPO, no âmbito do Grupo Christine de Pizan (GNP) e tem como principal objetivo a valorização de manifestações culturais e artísticas, bem como dos saberes advindos dos povos originários e das culturas populares acerca das plantas medicinais. O projeto propõe a criação de um espaço de cultivo de plantas medicinais na área interna do prédio da Reitoria da UFRRB, anexa à biblioteca do Núcleo de Documentação e Pesquisa da UFRRB, que funcione também como um espaço para pesquisa, rodas de debates e apresentações culturais com a participação de comunidades indígenas e associações da cultura popular.	Gerar: Criar um projeto paisagístico no pátio da Reitoria, anexo ao NUPPO, destinado ao cultivo de plantas medicinais, à promoção de rodas de debates sobre os saberes da medicina tradicional indígena e a divulgação de suas manifestações artísticas. Específicos: -Restaurar o pátio interno da Reitoria para um melhor aproveitamento do espaço e uma maior valorização do espaço físico do NUPPO; -Divulgar as culturas indígenas do povo Potiguar; -Elaborar vídeos com a participação artística de povos indígenas; -Promover material educativo sobre alimentação saudável e medicina tradicional -Promover apresentações culturais, artísticas e musicais com performance dos índios potiguar.	lucianaeleonora@yahoo.com.br;	Baía da Traição		Comunidade acadêmica e sociedade em geral
PJ832-2021	Literatura, leitura e escrita: o processo criativo na sala de casa	HERMANO DE FRANCA RODRIGUES	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS	Embora estejamos imersos num arcabouço social e pedagógico que reconhece a relevância da leitura na formação crítica dos sujeitos, deparamo-nos com um sistema educacional ineficaz no que concerne à promoção de habilidades leitoras capazes de libertar o indivíduo das amarras de seu próprio meio. Subcumbimos, ainda, ante uma prática docente que ignora e deturpa as funções sociais da Literatura e eleva a um patamar de referência uma "pedagogia" pautada no unilateralismo intelectual do professor. Nesse modelo, sobrevivente às eras, aos homens e, por incrível que pareça, às universidades, o aluno se apresenta como mero decodificador virtual de uma obra clássica com que, amíúde, não consegue estabelecer um elo de afetividade e de significância. Incapaz, portanto, de tomar-se um leitor real, lança-se num caminho que o leva,	1. Possibilitar ao aluno (LEITOR) uma compreensão da literatura enquanto expressão linguística, artística e social, a partir das quais se constroem visões peculiares do mundo, focalizando, criticamente, as percepções da existência humana e as relações sociais que desta derivam; 2. Favorecer, no e pelo resgate das funções sociais da literatura, a atuação do aluno enquanto leitor, ativo e autônomo, em esferas distintas da vida social, preparando-o para lançar mão de leituras como formas de enfrentar a vida, de construir-se como sujeito, de exercer sua cidadania; 3. Oferecer, especialmente no Ensino Fundamental e Médio, diferentes oportunidades de LER, desde os textos mais populares aos autores contemporâneos, ao contato com obras canônicas,	hermano.literatura@gmail.com;	amplitude geral		escolas públicas de ensino fundamental e médio, EJA, comunidade indígena, público em geral
PJ825-2021	ATELÊ DE TEXTOS ACADÊMICOS	REGINA CEU MENDES PEREIRA DA SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA	Ao longo das pesquisas que temos desenvolvido, acreditamos que um trabalho pedagógico efetivo com os gêneros textuais, respaldado na abordagem dos múltiplos letramentos no decorrer da educação básica representa um acesso legítimo à leitura e à produção de textos significativos e a uma escrita funcional para os alunos (CF. LEITE e PEREIRA, 2009; PEREIRA, 2009). Nesse sentido, no contexto universitário, efetiva-se a continuidade de dessas práticas no que elas têm de sociais, formadoras e dinâmicas. Na qualidade de educadores, temos responsabilidade de desvelar os parâmetros sócio-históricos de constituição, bem como implícitos que subjazem ao texto escrito e, nessa perspectiva, a nossa inserção na subárea da Linguística Aplicada, respalda-nos teórica e metodologicamente a realizar tais pesquisas. Inseridos nesse contexto,	OBJETIVO GERAL: Ampliar práticas de letramento acadêmico de graduandos e pós-graduandos por meio da identificação, caracterização da estrutura sociocomunicativa e dos parâmetros de constituição linguístico-discursivos dos gêneros acadêmicos em interface com as diferentes áreas de conhecimento por meio da oferta de workshops. 1. Descobrir e identificar os parâmetros de constituição dos gêneros acadêmicos (artigo, relatório, projeto, resumo) em diferentes áreas de conhecimento. 3. Categorizar os níveis da arquitetura textual de modo a desenvolver abordagem didática para a escrita desses gêneros. 5. Identificar as seções de maior complexidade de formulação escrita e conceitual nas seções: justificativa, objetivos e metodologia. 6. Elaborar	reginacmps@gmail.com;	Mamanguape	estudantes e servidores da cidade de Mamanguape	
PJ822-2021	UFRRB NO COMBATE À COVID-19: REDE DE CURSINHOS POPULARES PODEMOS!	ANTONIO MENDES DA SILVA	CCHLA - DIREÇÃO DE CENTRO	O projeto ora apresentado se realizará através de atividades híbridas: remotas e presenciais. Estará abrigado no NUSEAMPO – Samuel Firmino/UFRRB – Núcleo de Estudos e Apoio aos Movimentos Populares da Universidade Federal da Paraíba. Órgão, por excelência, de atividades de extensão do CCHLA. Será realizado através de minicursos remotos, em plataformas virtuais. E, quando possível, em oficinas presenciais. Os seminários versarão sobre as seguintes temáticas: 1. Educação no Semárido em tempos de Pandemia; 2. Compreendendo o Semárido e a Educação Contextualizada; 3. Metodologias de recuperação de áreas degradadas com geração de emprego e rendas na Pandemia. Essas temáticas serão abordadas através de seminários-aulas, voltadas para lideranças locais da agricultura familiar, professores (as) da rede municipal de	Objetivo Geral Articular parcerias e promover entre professores e professoras da rede estadual de ensino e das redes municipais dos municípios do Cariri Oriental, o debate sobre a Educação Contextualizada ao Semárido sob os paradigmas da Convivência com o Semárido e da Agroecologia. Objetivos Específicos: Subsidiar professoras e professores das redes públicas de ensino fundamental e médio que atuam no cariri Oriental da Paraíba sobre temas afetos à região no período da Pandemia Discutir o Processo de colonização cultural e os efeitos na educação básica no Semárido Brasileiro, especialmente no Cariri Paraibano; Apresentar técnicas e metodologias na promoção de uma Educação Contextualizada ao Semárido;	amsensilva@hotmail.com;	Boqueirão	Educadoras e educadores - profissionais da educação, ativistas sociais e lideranças camponesas.	
PJ817-2021	Novos DIAS: ressignificando a educação por meio de um ensino híbrido	SIGNE DAYSE CASTRO DE MELO E SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O Projeto DIAS de ensino, pesquisa e extensão é uma ação educativa triangular voltada ao desenvolvimento e produção de tecnologias para uso em processos educacionais em vigência desde 2015 no âmbito do Curso de Comunicação em Mídias Digitais da UFRRB. Seu posicionamento e ações estratégicas têm por objetivo o letramento digital e a produção de objetos de aprendizagem para professores e estudantes dos diversos nichos educacionais, assim como o despertar de vocações nas áreas de Educação, Comunicação e Design Educacional por meio das bases teórico-metodológicas da Aprendizagem Significativa (David Ausubel). Para além de extensão universitária, no eixo do ensino o DIAS se faz presente nas disciplinas de Introdução ao Design Instrucional (Código 1414132) e Tecnologias e Educação à Distância (Código GDMIO115) e no eixo de pesquisa está	Buscar alternativas para o desenvolvimento de uma psicosefera de pesquisa e produção de multimídias para a educação por meio do design instrucional ou educacional, culminando com uma aprendizagem significativa na produção de Objetos de Aprendizagem para o uso em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.	signedayse@yahoo.com.br;	Rio Tinto, Mamanguape Conde	Professores e estudantes das Redes Pública e Privada	
PJ799-2021	UFRRB NO COMBATE À COVID-19: REDE DE CURSINHOS POPULARES PODEMOS!	ALDENOR RODRIGUES DE SOUZA FILHO	CCHLA - DIREÇÃO DE CENTRO	O Podemos!, é uma rede de cursinhos populares e possui uma proposta educacional solidária e inclusiva, direcionada aos jovens estudantes de baixa renda da rede pública de ensino que irão se submeter o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por essa perspectiva, o cursinho acontece em bairros que comportam demandas de jovens estudantes da rede pública de ensino. Em anos anteriores, o cursinho aconteceu nas redondezas do bairro dos Bandeirões, na cidade de João Pessoa. No presente ano, acontece no Município de Cabedelo, que faz parte da Zona Metropolitana da cidade de João Pessoa, que acumula um percentual significativo de jovens em situação de vulnerabilidade social e educacional. O projeto é uma iniciativa do Lavante Popular da Juventude, movimento social de organização da juventude que atua nas universidades, escolas,	OBJETIVO GERAL O presente projeto tem como objetivo principal acessibilizar o ensino e o ingresso às instituições de ensino superior através de cursinhos pré-vestibular gratuitos e de qualidade. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Oferecer aulas referentes ao conteúdo programático do Ensino Médio; oferecer aulas referentes ao conteúdo cobrado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); orientar os participantes sobre as formas de ingresso nas instituições de Ensino Superior; orientar os participantes sobre os novos métodos de aprendizagem utilizados pelas instituições devido a pandemia do COVID-19; desenvolver articulações com atores locais (igrejas, ONGs, organizações sociais) para em conjunto desenvolver ações de combate ao COVID-19 na cidade que acontecerá o	aldenorsouza@cc-hia.ufpb.br;	Cabedelo	Estudantes, professores e servidores de outras instituições públicas ou privadas, pessoas vinculadas à militância social, de comunidades organizadas ou partidárias, pessoas interessadas nas causas levantadas	



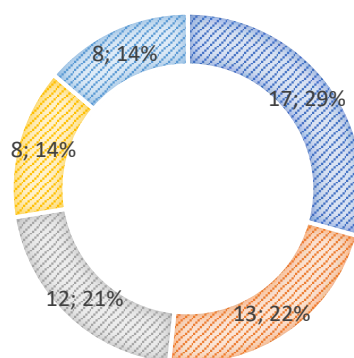
P1783-2021	UFPB NO COMBATE À COVID-19: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA AO SEMIÁRIO NO COMBATE À COVID 19 NO CARI RI ORIENTAL/PB	JOSE JONAS DUARTE DA COSTA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	O projeto ora apresentado se realizará através de atividades híbridas: remotas e presenciais. Estará abrigado no NUSEAMPO – Samuel Firmino/UFPB – Núcleo de Estudos e Apoio aos Movimentos Populares da Universidade Federal da Paraíba Órgão, por excelência, de atividades de extensão do CCHLA. Será realizado através de minicursos remotos, em plataformas virtuais. E, quando possível, em oficinas presenciais. Os seminários versarão sobre as seguintes temáticas: 1. Educação no Semiário em tempos de Pandemia; 2. Compreendendo o Semiário e a Educação Contextualizada; 3. Tecnologias de Convivência com o Semiário na Agricultura Familiar em tempos de Pandemia; 4. Metodologias de recuperação de áreas degradadas com geração de emprego e rendas na Pandemia. Essas temáticas serão abordadas através de seminários-aulas e	Objetivo Geral Articular parcerias e Promover entre s professores e professoras da rede estadual de ensino e das redes municipais dos municípios do Cariri Oriental, o debate sobre a Educação Contextualizada ao Semiário sob os paradigmas da Convivência com o Semiário e da Agroecologia. Objetivos Específicos: • Subsidiar professoras e professores das redes públicas de ensino fundamental e médio que atuam no cariri Oriental da Paraíba sobre temas afetos à região no período da Pandemia • Discutir o Processo de colonização cultural e os efeitos na educação básica no Semiário Brasileiro, especialmente no Cariri Paraibano; • Apresentar técnicas e metodologias na promoção de uma Educação Contextualizada ao Semiário;	jose.jonas.duarte_boqueirãocosta@academico.ufpb.br;	professores/as do cariri Oriental e Lideranças Camponesas do Cariri Oriental
P1769-2021	EITA! Estudos e Implementação de Técnicas de Animação - em Santa Rita	JORGE LUIS PACHECO BARCELOS	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O projeto "EITA! Estudos e Implementação de Técnicas de Animação - em Santa Rita" pretende abordar o ensino e aprendizado de técnicas de animação, em especial o stop-motion, com alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Antônio Teixeira, no município de Santa Rita/PB, para fomentar as bases criativas e o potencial transformador das artes e técnicas de produção audiovisual com jovens e crianças. O projeto é uma continuidade das ações desenvolvidas em 2020. No decorrer do ano pretendemos pesquisar sobre a história da animação, compreender seus princípios e técnicas, bem como produzir roteiros, criar personagens, produzir e captar as imagens para a produção de filmes curtos que abordem os temas dos objetivos do desenvolvimento sustentável. E como fazemos filmes para o público, pretendemos levar as obras	Pretendemos desenvolver filmes de animação, em especial da técnica de stop-motion e colaborar com o desenvolvimento dessa técnica aqui na Paraíba. Para tanto, pretendemos desenvolver pesquisas na área da animação, investigar e descobrir mais sobre a técnica e a história da animação na Paraíba, além de iniciar na UFPB um núcleo de produção audiovisual em stop-motion ou animação 2D. Esse projeto tem como objetivo criar e manter um ecossistema de pesquisa, produção, distribuição e consumo de produtos audiovisuais nas mais diversas técnicas de animação, em especial da animação em stop-motion. Ao iniciar a formação de jovens produtores de animação, pretendemos fortalecer a relação da universidade com os agentes culturais e	jorgebarcelos2011@hotmail.com;	alunos escola pública, professores e pessoas interessadas no tema
P1757-2021	A UFPB NO COMBATE A COVID19: juventude, escola e universidade na triilha da cidadania	GEOVANIA DA SILVA TOSCANO	CCHLA - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	O projeto de extensão A UFPB NO COMBATE A COVID19: juventude, escola e universidade na triilha da cidadania, objetiva promover ações de formação destinadas a juventude na cidade de Alhandra/PB, a partir da integração universidade/escola pública, visando à ampliação de conhecimentos dos jovens com vistas à compreensão dos seus direitos como cidadãos. Trata-se do terceiro ano de ações junto a escolas públicas na Paraíba, participando em edital PROBEX/UFPB, sendo a primeira versão realizada em 2016, na Escola Estadual José Lins do Rêgo e, no ano de 2020, a ação envolveu duas escolas: Escola Estadual Débora Duarte e Escola Cidadã Integral Técnica Estadual de Ensino Fundamental e Médio Papa Paulo VI. A pandemia originada pelo covid19 no mundo e a partir de março de 2020 no Brasil, provocou o encerramento das atividades presenciais	3. Objetivo Geral Promover ações de formação destinadas aos jovens da na Escola Cidadã Integral Técnica Renato Ribeiro Coutinho na cidade de Alhandra/PB, a partir da integração com a universidade, visando à ampliação dos seus conhecimentos com vistas a compreensão dos seus direitos como cidadãos. 4. Objetivos Específicos Apresentar o projeto de extensão na Escola Cidadã Integral Técnica Renato Ribeiro Coutinho escolas públicas aos gestores, professores e estudantes do terceiro ano do ensino médio; Mapear junto com a Escola Cidadã Integral Técnica Renato Ribeiro Coutinho os jovens interessados na participação de ações formativas na parceria escola/universidade; Envolver os alunos universitários nas atividades destinadas aos jovens da Escola Cidadã Integral	la.ufpb.br;	Alhandra
P1747-2021	Palavra-Corpo: a Literatura como Estratégia de Enfrentamento à Violência contra a Mulher	FRANCIANE CONCEICAO DA SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS	O projeto de extensão "Palavra-Corpo: a Literatura como estratégia de enfrentamento à violência contra a mulher" busca através da leitura e análise de textos literários produzidos por escritoras afro-brasileiras, que denunciam a violência contra a mulher, sensibilizar os/as estudantes participantes do projeto a compreenderem às múltiplas manifestações de violências, físicas ou simbólicas, que fazem parte do seu contexto. Nesse sentido, serão realizadas oficinas pedagógicas quinzenais, nas quais os/as estudantes do Ensino Médio da Escola Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, localizada no município de Santa Rita, entrarão em contato com os textos literários de escritoras afro-brasileiras, que serão utilizados como ferramentas de sensibilização. Assim, ao se depararem com as realidades encenadas nas narrativas ficcionais, realidades que muitas vezes	Articular ensino, pesquisa e extensão, promovendo atividades com estudantes do Ensino Médio da Escola Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, localizada no município de Santa Rita, através de oficinas pedagógicas onde serão estudados textos literários de escritoras afro-brasileiras que abordem a temática da violência contra a mulher; - Ler, analisar e discutir as produções literárias de escritoras afro-brasileiras, sublinhando as identidades e diferenças entre os projetos estéticos e os contextos sociais das autoras; - Construir seqüências didáticas embasadas nos textos literários de autoras afro-brasileiras que tematizam a violência contra a mulher; - Ratificar a inserção da literatura no âmbito das artes, explorando sua potência de produção de conhecimento a	francyebano14@hotmail.com;	Santa Rita
P1744-2021	Deck Livre!	LUCAS LIMA BRANDAO	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O projeto Deck Livre tem como objetivo criar e manter um ecossistema de produção, distribuição e consumo de músicas livres na cidade de João Pessoa, integrando-os com a vivência universitária e movimentando a cultura livre no Estado da Paraíba. Principalmente, o projeto pretende iniciar jovens na formação de produtor de conteúdo de áudio, fortalecendo a relação da universidade com os agentes culturais e possíveis produtores das comunidades. Para alcançar esse objetivo o projeto pretende atuar de acordo com algumas diretrizes sendo elas: a prática de formação universitária, na qual o projeto cria um ambiente para que os estudantes universitários apliquem o conhecimento visto em sala; a atuação social, que no formato híbrido estará aberto a um amplo público incluindo a participação de alunos e docentes	Objetivo Geral Este projeto tem como objetivo criar e manter um ecossistema de produção, distribuição e consumo de produção musical livres, nas cidades de João Pessoa e de Monteiro - PB. Principalmente, o projeto pretende iniciar jovens na formação de produtor de conteúdo de áudio, fortalecendo a relação da universidade com os agentes culturais e possíveis produtores das comunidades, integrando-os com a vivência universitária e movimentando a cultura livre no estado da Paraíba. Objetivos Específicos Formar até 10 alunos de nível superior em práticas de captação, transmissão e gravação; Realizar capacitação via workshops, ministrados pelos participantes universitários do projeto, dos inscrites docentes e discentes do Curso	lucasimabrandao@gmail.com;	Monteiro
P1742-2021	As Mulheres Ocupam as Praças - Ano III	NIVIA CRISTIANE PEREIRA DA SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	O projeto apresentado tem como PÚBLICO ALVO as moradoras e moradores da cidade de Bananeiras, município de cerca de 21 mil habitantes, situado na Paraíba. Nessa perspectiva, considera o critério de interiorização das ações de extensão da UFPB, tendo como direcionamento ações envolvendo mulheres mães, periféricas e trabalhadoras. As ações de extensão serão realizadas no município supracitado, com inserção nos espaços públicos de socialização do local, tais como, feiras, rodoviária, mercadinhos e Postos de Saúde da Família. Resguardando sempre os devidos cuidados com relação à pandemia e reinventando a extensão, também ocorrerão ações no âmbito virtual. O objetivo de tais ações é multiplicar temas relativos à saúde no combate ao COVID, acesso à informação e educação digital, cidadania, combate à violência contra as mulheres na	O OBJETIVO GERAL da proposta é proporcionar através da extensão e comunicação popular, atividades que pautem temas do cotidiano feminino, sendo o tema gerador das ações "A condição das mulheres na sociedade e seus desdobramentos no contexto da pandemia do COVID-19", um tema de interesse da universidade e do município de Bananeiras/PB. Os OBJETIVOS ESPECÍFICOS são pautados em proporcionar a integração entre parcerias internas e externas da UFPB através de ações conjuntas por meio do projeto; Fortalecer a intrínseca relação entre ensino, pesquisa e extensão; Contribuir para a formação plural de discentes de graduação e pós-graduação; Garantir a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade da coordenação e execução do projeto; elaborar ações	niviapcp@gmail.co	Bananeiras

Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

O CCHLA, mais uma vez, despontou como o segundo maior centro no que tange às ações propostas segundo o edital UFPB NO SEU MUNICÍPIO 2021, ficando atrás apenas do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), como demonstra o gráfico abaixo:

## AÇÕES PROPOSTAS UFPBNSM 2021 POR CENTRO

■ CCTA ■ CCHLA ■ CCS ■ CCA ■ CCEN



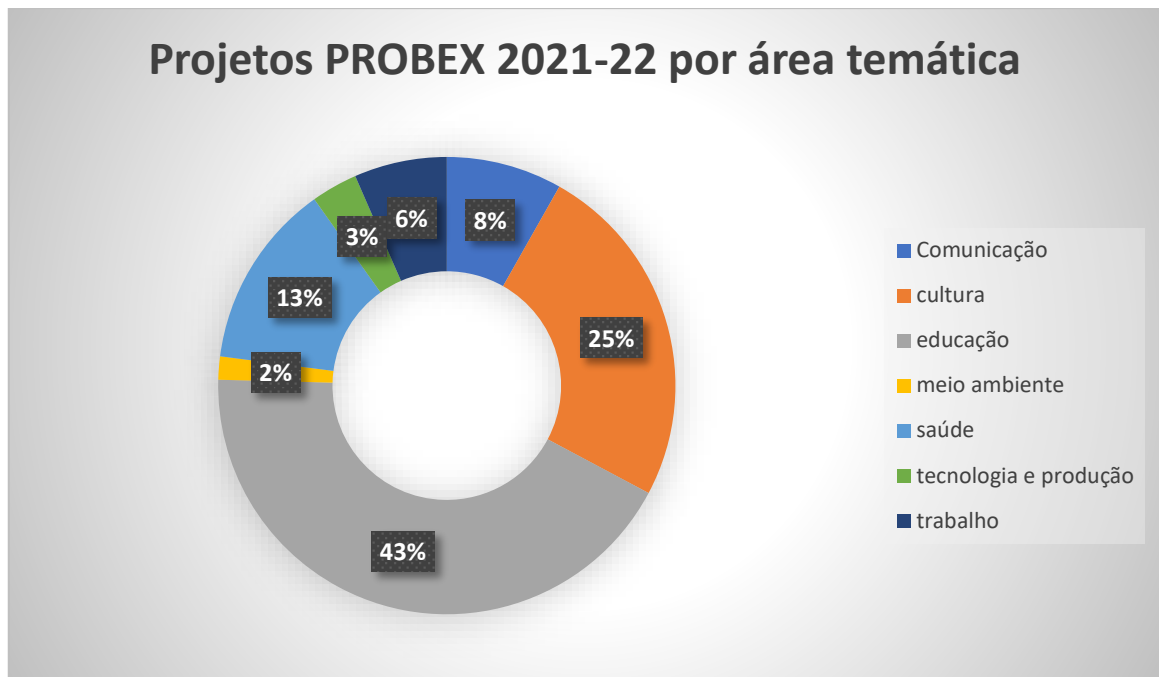
Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

Por área temática – que são Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho, de acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) -, o CCHLA apresentou propostas mais numerosas na área de Educação, com um total de 7 (sete) projetos impactando alunos e professores de escolas das redes pública e privada dos municípios interioranos da Paraíba. A segunda área mais numerosa foi a de Comunicação; seguida por Cultura (dois projetos) e Direitos Humanos e Justiça (um projeto).

Passando ao edital PROBEX 2021, o mais importante edital de bolsas de extensão da UFPB, e que tem por escopo o fomento à interação transformadora entre a universidade e a sociedade, o CCHLA submeteu 77 (setenta e sete) propostas, e considerando que o edital está ainda vigente – o período de execução foi de 05/05/2021 e irá até 30/04/2022 – tem-se atualmente 68 (sessenta e oito) projetos em execução, 12 (doze) dos quais destinam-se ao enfrentamento da pandemia da COVID-19<sup>1</sup>, o que denota a relevância e atualidade das ações

<sup>1</sup> São eles: UFPB no Combate à COVID-19: Atenção à Saúde Para Além da Psicologia Clínica Clássica, coordenado pela Profa. Dra. Marísia Oliveira da Silva, e com público-alvo formado por lideranças comunitárias e profissionais da saúde que atuam junto à Comunidade Santa Bárbara, na capital; FPB no Combate à Covid – 19: Projeto de Extensão - Vem que eu te conto, coordenado pela Profa. Dra. Tássia Rabelo de Pinho, com público alvo formado por estudantes de Ensino Médio, de Graduação e Pós-Graduação e que tem por objetivo que objetiva colaborar com a democratização do conhecimento por meio da divulgação de métodos e técnicas de organização dos estudos, leitura, escrita e pesquisa acadêmica; UFPB NO COMBATE À COVID 19: O Enfrentamento Ao Trabalho Infantil Pela Política De Educação, coordenado pela Profa. Dra. Maria de Fátima Pereira Alberto, que tem por público alvo Profissionais da educação pública, Conselheiros de Direitos e Tutelares, Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e que tem por objetivo a capacitação desses profissionais para o enfrentamento do trabalho infantil, de acordo com o que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Política Nacional de Educação; UFPB no combate à COVID-19: rumos da dança e da produção de eventos de forró em João Pessoa durante a pandemia, coordenado pelo Prof. Dr. Djanilson Amorim da Silva, que tem por público-alvo Proprietários/responsáveis, alunos e professores de academias de dança que atuam no campo do ensino da dança de forró. Fóruns, Associações e produtoras culturais que organizam eventos voltados para a disseminação e valorização do forró; Sociedade paraibana, gestores de políticas públicas, produtores culturais, artistas e integrantes de grupos pertencentes ao campo do forró que estejam interessados em desenvolver estratégias de

extensionistas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes perante a sociedade paraibana e brasileira. Esses projetos albergam 65 bolsistas de extensão e inúmeros discentes voluntários e colaboradores e distribuem-se, por área temática, conforme o gráfico abaixo:



---

manutenção de seus trabalhos durante a pandemia desencadeada em função do novo coronavírus (Covid-19); UFPB NO COMBATE À COVID-19: Plantão Psicológico E Saúde Mental, coordenado pela Profa. Dra. Sandra Souza da Silva, que tem por público-alvo pessoas com idade acima de 18 anos da comunidade geral e/ou pessoas que falem a língua portuguesa, residentes no exterior e tem por objetivo fornecer escuta psicológica qualificada de urgência















A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
65	PJ081-2021	Mulheres em cena: protagonismo de mulheres na cultura popular (Ação III)	LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE	CCHLA - DLCV	CULTURA	Este projeto está vinculado ao NUPO (Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular) e corresponde à sua terceira edição. A partir de uma perspectiva de pensamento e práticas decoloniais, o projeto surgiu de duas inquietações demonstradas pelo corpo docente e discente do Curso de Letras em relação às práticas educativas: primeiramente, a dissociação das práticas educativas nos cursos de Letras com o contexto histórico-cultural da cultura popular. A outra inquietação diz respeito à ausência de conhecimento e atuação do profissionalismo de mulheres na produção da cultura popular. Neste, as feiras livres representam as características culturais, sociais, econômicas e ambientais da regionalidade local. Essas características e suas relações são construídas através de um processo lúdico e pelas memórias dos atores envolvidos e das suas necessidades de uso. No momento atual, provocado pela pandemia do COVID 19 novas formas de comercialização de alimento estão sendo ampliadas e difundidas e para as feiras o	Objetivos GERAL: Estudar, registrar e divulgar a produção de mulheres da cultura popular 1. Provocar no alumnado das escolas da rede Municipal de Educação da cidade de João Pessoa e da Comunidade em geral práticas de leituras que os façam refletir e se engajarem no prazer de ler, escutar textos das culturas populares em performance. 2. Divulgar em páginas virtuais tais como facebook, instagram blogs as atividades desenvolvidas vinculadas ao NUPO no que diz respeito à produção cultural de mulheres. 3. Promover discussões a partir de oficinas de elaboração. Auxiliar a CPT e os agricultores e agricultoras familiares na construção de metodologias e estratégias que fortaleçam as relações culturais, sociais, econômicas e ambientais e na manutenção da rede das feiras agroecológicas da Zona da Mata paraibana.	PROFESSORES DA REDE PÚBLICA, ARTISTAS POPULARES, ALUNOS DA REDE PÚBLICA, PÚBLICO EM GERAL	lucianaeleonora@yaho.com.br	instagram.com/mulheresemcena
66	PJ077-2021	Sabores da terra: rede das feiras agroecológicas da Zona da Mata paraibana.	THIAGO LIMA DE GUSMAO	CCHLA-DC	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	As feiras livres representam as características culturais, sociais, econômicas e ambientais da regionalidade local. Essas características e suas relações são construídas através de um processo lúdico e pelas memórias dos atores envolvidos e das suas necessidades de uso. No momento atual, provocado pela pandemia do COVID 19 novas formas de comercialização de alimento estão sendo ampliadas e difundidas e para as feiras o	Agricultores Agroecológicos que comercializam nas feiras pesquisadas	tiagolima7@yaho.com.br		
67	PJ073-2021	SABER CONECTADO: PROMOVENDO O LERAMENTO DIGITAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA (AÇÃO 4)	THIAGO MAGNO DE CARVALHO COSTA	CCHLA-DC	EDUCAÇÃO	O projeto Saber Conectado, vinculado ao Programa de Extensão EFOPLI - Espaços de Formação do Professor de Língua Inglesa, promove a difusão do conhecimento para a integração das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) às práticas de professores de língua inglesa - em formação, como também daqueles que já atuam há vários anos, visando aprimorar percepções e metodologias de como incorporar ferramentas digitais que propiciam um ensino de inglês significativo, sempre inovador, atrativo, eficaz e consequentemente, melhorando a participação dos alunos, bem como a qualidade das aulas. Em contexto de pandemia, o projeto assume o papel de incluir	O objetivo geral do projeto é trabalhar o letramento digital do professor de língua inglesa de modo a habitá-lo e motivá-lo, por meio de nossas discussões e propostas, a incorporar novas ferramentas e metodologias oferecidas pelas novas tecnologias de comunicação e informação a sua prática pedagógica e consequentemente tornar as aulas de língua inglesa mais prazerosas e adequadas à nova realidade do mundo em constante inovação, principalmente em momentos de pandemia, quando é exigido dos professores amplo domínio de ferramentas para proporcionar experiências mais significativas e mais interessantes.	Professores de língua inglesa da rede pública e privada de todas as regiões do Brasil	magnodecarvalho@gmail.com	https://www.instagram.com/efoplifpb/?hl=pt-br
68	PJ056-2021	EPAl Estudos e Práticas em Animação - 2021	RICARDO PINTO PAIVA	CCHLA-DC	CULTURA	O projeto "EPAl Estudos e Práticas em Implementação de Técnicas de Animação - 2021" pretende abordar o ensino e aprendizado de técnicas de animação, em especial o stop-motion, com alunos universitários e com alunos de escolas públicas, para fomentar o mercado local de profissionais com habilidades e competências técnicas para a produção de obras filmadas em animação. O projeto é uma continuidade das ações desenvolvidas em 2020. No decorrer do ano pretendemos pesquisar sobre a história da animação.	Objetivos Gerais: Esse projeto tem como objetivo criar e manter um ecossistema de pesquisa, produção, distribuição e consumo de produtos audiovisuais nas mais diversas técnicas de animação, em especial da animação em stop-motion. Ao iniciar a formação de jovens produtores de animação, pretendemos fortalecer a relação da universidade com os agentes culturais e possíveis produtores das comunidades locais, integrando-os com a vivência universitária e movimentando a cultura livre no	estudantes, professores, profissionais do cinema e pessoas interessadas em animação	ricardoppaiva@gmail.com	https://www.instagram.com/ricardoppaiva/
69	PJ045-2021	Aproximações etnográficas aos Instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (IGATI) dos Potiguara/PB	ALÍCIA FERREIRA GONÇALVES	CCHLA - DCS	MEIO AMBIENTE	O presente projeto de extensão intitulado "Aproximações etnográficas aos Instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (IGATI) dos Potiguara/PB", que submetemos ao PROBEX 03/2021, trata-se de uma terceira edição do projeto "Construindo Mapas Sociais: subsídios para a elaboração do PGTa Potiguara" direcionado em 2019 ao Edital COEX - "UFPB em seu Município", e em 2020 ao edital 02/2020 do PROBEX. O referido projeto tem por objetivo realizar uma aproximação etnográfica junto à execução	Objetivo Geral - Acompanhar de forma etnográfica a execução dos Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental Indígena (IGATI) do povo Potiguara da Paraíba, em especial os que tenham vistas ao Plano de Gestão Territorial e Ambiental Indígena (PGTA) Específicos - Realizar o acompanhamento da execução de IGATIS no contexto dos Potiguara da Paraíba no período de vigência deste projeto - Assessorar a Associação de Caciques Potiguara junto aos projetos de Gestão Territorial	Comunidades indígenas, pesquisadores, discentes e instituições	aliciafg1@gmail.com	instagram.com/gjgca

Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

Em realidade, existem projetos PROBEX com impacto mesmo internacional, e o projeto estratégico “S-Intex: sistema de registro, monitoramento e análise da internacionalização da extensão no ensino superior - FASE 2”, coordenado pela Profa. Dra. Elaine Baldissera, realiza o monitoramento desses dados, juntamente com a Agência de Cooperação Internacional da UFPB, em sintonia com o edital PRINT/CAPES (2018) e a Resolução CONSUNI 06/2018, que define a Política de Internacionalização da UFPB.

Nesse sentido, por exemplo, o projeto “MOBILANG UFPB: mobilidade, cidadania e plurilinguismo” (PJ535-2021), coordenado pela Profa. Dra. Ángela María Erazo Munoz, do DMI/UFPB, fornece apoio a imigrantes por meio de acompanhamento linguístico remoto, através da formação de mediadores linguísticos que possam prestar assistência de comunicação inclusiva a esses povos. Em 2021, foram realizadas atividades de *podcast*, seminários e cursos de capacitação de formadores de intérpretes comunitários remotamente.

Na mesma direção, o projeto “ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO-MATERNA: a atuação do PLEI no acolhimento dos estudantes estrangeiros e na formação dos estudantes Letras” (PJ461-2021), coordenado pelo Prof. Dr. José Wellisten Abreu de Sousa (DLPL-UFPB), tem um papel fundamental na internacionalização da extensão universitária ao atuar dentro dos contornos do PEC-G – Programa Estudante Convênio de Graduação - , recebendo alunos intercambistas estrangeiros e trabalhando no ensino de português como ferramenta fundamental para a inserção dos discentes na UFPB e na sociedade paraibana e brasileira. O público-alvo do PLEI alberga também refugiados e imigrantes que solicitem, por meio de ONGs, a oferta de cursos de português específicos; outros estrangeiros que buscam a naturalização e/ou a aprovação de cidadania brasileira; assim como demais estrangeiros da comunidade externa. No ano de 2021, foram diversas as ações realizadas dentro da proposta do projeto, apesar das limitações pandêmicas: aplicação da prova do CELPE-BRAS; palestras com o intuito de difundir a cultura brasileira perante os estrangeiros; participação em simpósios; e cursos de português preparatórios para o exame do CELPE-BRAS.

Parceiro do projeto anterior, a ação “MANDALA CULTURAL NO PLEI: o ensino de Português como língua não materna em perspectiva” (PJ427-2021), coordenado pela profa. Dra. Mariana Escarpinete, que tem por escopo a elaboração de mandalas culturais entre os alunos atendidos pelo projeto “ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO-MATERNA: a atuação do PLEI no acolhimento dos estudantes estrangeiros e na formação dos estudantes Letras” e os licenciando em letras que desejam se capacitar nessa vertente de ensino.

Na mesma linha, o projeto da atual Assessora de Extensão, a profa. Dra. Juliana de Luna Freire, do DLEM/UFPB, intitulado “Conversando sobre Cultura: Aulas de Língua Inglesa para a a Comunidade” (PJ636-2021) também centralizou ações importantes de internacionalização no ano 2021, envolvendo o oferecimento de cursos de extensão em língua inglesa para a sociedade paraibana. Adaptando-se à pandemia e às atividades remotas, o projeto realizou minicursos de inglês para a comunidade acadêmica e externa remotamente (Minicurso: Conversando sobre Cultura: Aulas de Língua Inglesa para a a Comunidade; Minicurso de Conversação em Língua Inglesa (Grupo I)). A Profa. Dra. Juliana, além disso, atua como colaboradora de um importante projeto, o “Refugiados e Migrantes na Paraíba: acolher e integrar” (PJ308-2021), coordenado pela Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli, e no âmbito desse último projeto, foram realizados cursos de português como língua de acolhimento.

Ressalte-se que o projeto de profa. Ana Berenice Peres tem um impacto frontal sobre o amparo de venezuelanos no Estado da Paraíba – que, segundo dados de 2020 do Observatório Antropológico da UFPB, eram 191 somente em João Pessoa (UFPB, 2020) – e sobre a capacitação de estudantes acerca de políticas de acolhimento de migrantes e refugiados, e conseguiu realizar remotamente várias atividades nessa direção no ano de 2021. Um dos maiores desafios apontados nos projetos de amparo a imigrantes, durante a pandemia, diz respeito à dificuldade de acesso dos estrangeiros às aulas *online*, e a resolução desse problema talvez possa demandar uma ação pública mais efetiva do Governo do Estado da Paraíba e da prefeitura de João Pessoa, com vistas à ampliação da cidadania através da inclusão digital.

O projeto LITERATURA APLICADA À SALA DE AULA- ANO 4 (PJ340-2021), coordenado pela Profa. Dra. Maria Elizabeth Peregrino Souto Maior Mendes, do DLEM-UFPB, ligado ao programa EFOPLI (Espaços para a Formação do Professor de Língua Inglesa), que tem por objetivo capacitar professores de língua inglesa da rede pública de ensino com vistas à reestruturação de práticas docentes de uso de textos literários, também se liga à internacionalização, não apenas em virtude do ensino linguístico, mas também pela parceria realizada com a *University of British Columbia*, na figura do colaborador Jonathan Ferreira.

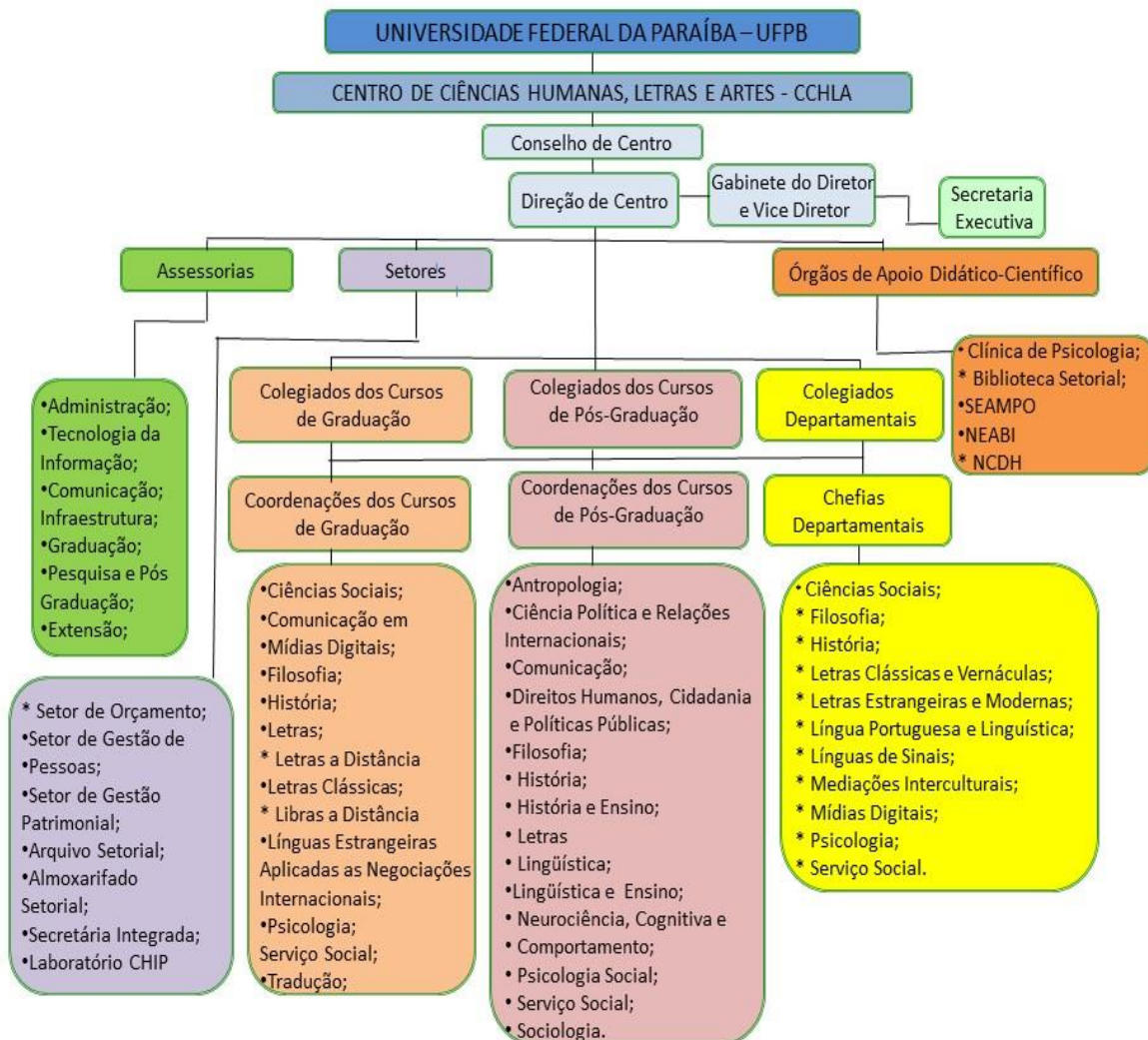
Importante apontar que mesmo projetos que não trabalham com línguas estrangeiras impactam nos objetivos de internacionalização da UFPB e do CCHLA: o “UFPB NO COMBATE À COVID-19: PLANTÃO PSICOLÓGICO E SAÚDE MENTAL” (PJ324-2021), coordenado pela Profa. Dra. Sandra Souza (DP-UFPB), antes da pandemia, se destinava à realização de escutas psicológicas de urgência à sociedade paraibana e à comunidade acadêmica. Porém, com os atendimentos remotos, o Plantão pôde ampliar seu âmbito de atuação para abarcar brasileiros residentes no exterior. Em 2021, foram realizados 330 atendimentos remotos, vindos do Brasil e de outras partes do mundo.

Da mesma forma, o projeto “UFPB no combate à Covid-19: Assistência Psicológica aos alunos do Campus I e aos adultos jovens da população em geral”, de Profa. Dra. Ieda Franken (DP-UFPB), gerou repercussões sobre as métricas de internacionalização em 2021 por ter atuado em parceria com o PLEI no atendimento psicológico de intercambistas de Guiné Equatorial, Haiti, Gana, Timor Leste, Gabão e Congo.

A Assessoria de Extensão, no ímpeto de ampliar e fortalecer cada vez mais as práticas extensionistas do CCHLA, tem, em 2022, ampliado sua atuação, através da conexão dos projetos “A Extensão Ocupa a Praça”, que possui dois bolsistas, e do projeto “ARCO: Arquivo, Registro e Comunicação das ações de extensão no CCHLA”, que também tem duas estudantes vinculadas com bolsa, através de reuniões semanais de planejamento e com projetos de criação de um *site* dinâmico para ajudar na integração e no diálogo entre os projetos do CCHLA. As ações do Ocupa a Praça, que incluirão *lives*, palestras e ações presenciais, quando do retorno das aulas, na Praça da Alegria, com o objetivo de integrar, publicizar e ampliar os projetos em execução, deverão ser retomadas na primeira semana de março de 2022.

Da mesma forma, e em virtude das demandas de curricularização da extensão, no ano de 2021 foram realizadas duas reuniões do Fórum Permanente de Extensão do CCHLA – uma delas, inclusive, com a participação da Profa. Dra. Sandra de Jesus, ex-Pró-Reitora de Extensão da UFRGS -, em atendimento à meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024), conforme Lei nº 13.005/2014, que assegura, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão. A ideia das reuniões foi explicitar as demandas da creditação nos PPCs, que deverão ser implementadas na UFPB até 17 de dezembro de 2022. Entretanto, ainda se aguarda a formalização da Resolução da Creditação, pela PROEX, para que novos encaminhamentos sejam dados nesse sentido.

## 2. ORGANOGRAMA



## 3. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2021

<b>Instalação de rotas acessíveis (PISO TÁTIL) na área interna e externa do Centro;</b>
<b>Coleta de dados para elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão;</b>
<b>Execução de inúmeras medias de biossegurança, dentre elas: abertura de janelas em variados espaços do Centro; Exposição da capacidade máxima de pessoas nos</b>

<b>ambientes institucionais; Inserção de placas educativas, Plano preventivo e corretivo de ar-condicionados e Instalação de barreiras de acrílico nos setores administrativos.</b>
<b>Projeto de iluminação em Led para toda área externa do CCHLA;</b>
<b>Levantamento das informações em português e inglês para sinalização modular do CCHLA;</b>
<b>Urbanização em frente à biblioteca Setorial Vanildo Brito;</b>
<b>Construção de bancos e mesas em áreas externas do Centro;</b>
<b>Instalação de bicicletários;</b>
<b>Sinalização dos extintores de incêndio em toda área interna e externa do CCHLA.</b>

#### **4. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS PARA O CENTRO**

Oportuno torna-se dizer, que o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes estará elaborando no primeiro semestre do corrente ano o planejamento estratégico participativo para o próximo triênio, levando em consideração que o CCHLA através de uma gestão democrática e inclusiva têm trabalhado desde 2017 com essa ferramenta de gestão. Neste sentido, salientamos que os principais desafios e ações futuras para o Centro serão abordados e debatidos em breve, uma vez que esse processo administrativo será finalizado nos próximos meses.